



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

Na Administração Pública:

# NÃO SÃO OS SALÁRIOS OS RESPONSÁVEIS PELO AUMENTO DA DESPESA! SÓ “OS DO COSTUME” É QUE NÃO VÊM!

## 1. A despesa com a aquisição de bens e serviços correntes na Administração Central aumentou 8%!

Até Novembro de 2009, a despesa da AC em aquisição de bens e serviços correntes já atingiu mais de 8 mil milhões de euros, **correspondendo a um aumento de 8% face ao período homólogo** (+1% registado no ano de 2008), 87% dos quais correspondente aos FSA devido sobretudo à empresarialização dos Hospitais.

Despesa da Administração Central com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes							
	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
<i>Em Milhões de euros</i>							
Aquisição de bens e serviços	4680,8	7998,0	7945,3	7764,1	8885,4	8971,8	8171,9
Aquisição de serviços	2577,8	4390,6	4773,9	5165,6	6390,2	6596,7	:
<i>Em % do PIB</i>							
Aquisição de bens e serviços	3,4%	5,5%	5,3%	5,0%	5,4%	5,4%	5,5%**
<b>Aquisição de serviços</b>	<b>1,9%</b>	<b>3,0%</b>	<b>3,2%</b>	<b>3,3%</b>	<b>3,9%</b>	<b>4,0%</b>	<b>4,1%**</b>

Fonte: CGE até 2008. \* Até Novembro de 2009, Síntese Financeira Mensal da DGO. \*\* Previsão p/ Total do ano.

**No Estado, a despesa com a aquisição de bens e serviços correntes aumentou para mais de mil milhões de euros (+5,5%).** Entre os Ministérios que mais contribuíram para este aumento figuram os Ministérios das Administração Interna, Finanças e Justiça

**Igualmente, a despesa do Estado em “aquisição de serviços”,** onde figuram as componentes “Outros Trabalhos Especializados”; “Outros Serviços”; “Estudos, pareceres e projectos de consultadoria”, entre outros, **atingiu o Total de 784 milhões de euros até Novembro de 2009, equivalente a um**



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

**aumento de 3,9%** (+29 milhões de euros), sendo os Ministérios da Administração Interna, Justiça e Saúde os que mais contribuíram para este aumento.

### Despesa do Estado com a Aquisição de Bens e Serviços Correntes

(ordenado por ordem decrescente até Nov 2009)	Até Nov 2009	Até Nov 2008	variação	
<b>Aquisição de Bens e Serviços Correntes</b>	milhões €		milhões €	%
Defesa Nacional	336,1	328,0	8,1	2,5%
Administ. Interna	173,5	147,1	26,4	<b>17,9%</b>
Justiça	172,4	148,6	23,8	16,0%
Finanças e da Administração Pública	148,7	123,5	25,2	<b>20,4%</b>
Educação	54,9	50,5	4,4	8,7%
Saúde	42,2	34,0	8,2	24,1%
Negócios Estrangeiros	35,3	53,2	-17,9	-33,6%
Agricultura, Desenv. Rural e Pescas	31,1	39,7	-8,6	-21,7%
Presidência do CM	22,2	20,3	1,9	9,4%
Ambiente, Orden. Territ. e Desenv. Reg.	16,5	16,8	-0,3	-1,8%
Cultura	13,3	34,7	-21,4	-61,7%
Trabalho e Solidariedade	11,6	10,8	0,8	7,4%
Economia e Inovação	11,6	10,9	0,7	6,4%
Obras Públicas, Transportes e Comunicações	8,9	4,3	4,6	<b>107,0%</b>
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	4,7	3,8	0,9	<b>23,7%</b>
Encargos Gerais do Estado	2,5	2,5	0,0	0,0%
<b>TOTAL</b>	<b>1085,6</b>	<b>1028,7</b>	<b>56,9</b>	<b>5,5%</b>

Fonte: Síntese Financeira Mensal da DGO de Novembro de 2008 e de 2009.

### Despesa do Estado com a Aquisição de Serviços

(ordenado por ordem decrescente até Nov de 2009)	Até Nov 2009	Até Nov 2008	variação	
<b>Aquisição Serviços</b>	milhões €		milhões €	%
Defesa Nacional	202,6	195,7	6,9	3,5%
Administ. Interna	133,9	103,3	30,6	<b>29,6%</b>
Finanças e da Administração Pública	118,5	112,1	6,4	5,7%
Justiça	117,2	106,8	10,4	9,7%
Saúde	39,7	31,5	8,2	<b>26,0%</b>
Negócios Estrangeiros	34,2	52,0	-17,8	-34,2%
Educação	29,3	25,4	3,9	15,4%
Agricultura, Desenv. Rural e Pescas	25,7	33,6	-7,9	-23,5%
Presidência do CM	20,5	18,5	2,0	10,8%
Ambiente, Orden. Territ. e Desenv. Reg.	15,7	15,8	-0,1	-0,6%
Cultura	10,9	31,4	-20,5	-65,3%
Trabalho e Solidariedade	10,7	9,8	0,9	9,2%
Economia e Inovação	10,3	9,4	0,9	9,6%
Obras Públicas, Transportes e Comunicações	8,6	4,0	4,6	<b>115,0%</b>
Ciência, Tecnologia e Ensino Superior	4,4	3,5	0,9	<b>25,7%</b>
Encargos Gerais do Estado	2,2	2,1	0,1	4,8%
<b>TOTAL</b>	<b>784,3</b>	<b>755,0</b>	<b>29,3</b>	<b>3,9%</b>

Fonte: Síntese Financeira Mensal da DGO de Novembro de 2008 e de 2009.



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

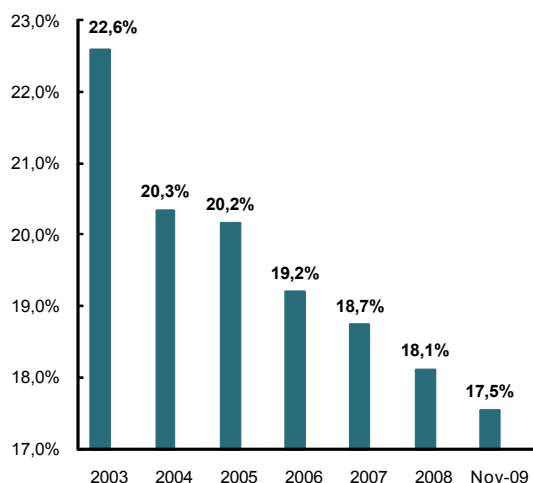
Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

Apesar do aumento da tabela salarial da função pública ter ficado em **2,9% em 2009**, a despesa com as remunerações certas e permanentes permaneceu muito abaixo deste valor. Esta situação tem-se verificado desde 2006, devido ao elevado número de funcionários que se aposentam e que não é totalmente substituído por novas entradas; à existência de remunerações mais baixas para os trabalhadores que iniciam carreira na função pública face aos que saem para a aposentação e à colocação na mobilidade especial de milhares de trabalhadores.

Até Novembro de 2009, os encargos com as remunerações certas e permanentes do Estado apresentaram um crescimento quase nulo em termos homólogos (+0,2%), representando um acréscimo de 14,5 milhões de euros. No Total da despesa do Estado, o peso dos salários diminuiu para 17,5% até Novembro de 2009 (19,2% em 2006) demonstrando as dificuldades por que muitos trabalhadores têm vindo a passar. **Igualmente, o peso da despesa com salários no PIB tem vindo a regredir, evoluindo de 5,3% em 2006 para cerca de 4,7% em Novembro de 2009.**

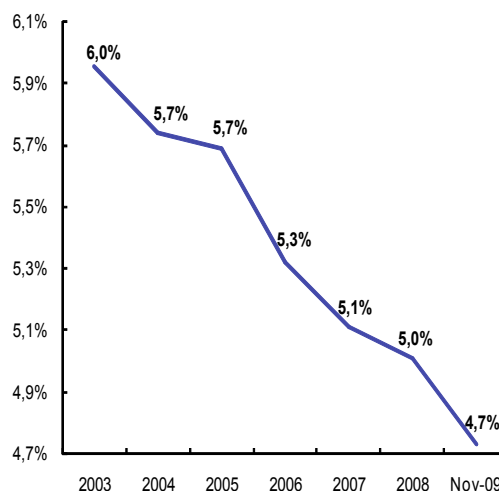
Gráfico 1 – Remunerações certas e permanentes do Estado em % do Total da Despesa do Estado



Fontes: CGE até 2008 e Síntese Financeira Mensal da DGO de Novembro de 2009.

Nota: O valor em 2005 corresponde a 20%, se excluirmos o montante das remunerações respeitantes aos Laboratórios do Estado que passaram a fazer parte dos FSA a partir de 2006.

Gráfico 2 – Remunerações certas e permanentes do Estado em % do PIB



Fontes: CGE até 2008 e Síntese Financeira Mensal da DGO de Novembro de 2009.

Nota: O valor em 2005 corresponde a 5,6%, se excluirmos o montante das remunerações respeitantes aos Laboratórios do Estado que passaram a fazer parte dos FSA a partir de 2006.



## SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO

Rua Braamcamp, 88 - 2º Dto. - 1269-111 LISBOA

Tel. 21 386 00 55 / Fax 21 386 07 85

[www.ste.pt](http://www.ste.pt) / [ste@ste.pt](mailto:ste@ste.pt)

### 2. Como é possível o Governo assistir impávido à corrida à aposentação, mesmo com forte penalização?

Até Novembro de 2009 o número de novos aposentados da função pública foi de 21 448 (23 415 em 2008), com destaque para o número crescente de funcionários que tem recorrido à reforma antecipada, ultrapassando os 10 mil, o valor mais elevado dos últimos 7 anos.

Como é que é possível que o Governo, responsável pelo funcionamento da Administração Pública, não se aperceba das implicações e do significado dessa crescente frustração da generalidade dos trabalhadores?

#### – Evolução do Número de Novos Aposentados da AP

	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
Administração Central	13078	18697	10237	10091	14949	10934	13988	13281
Administração Regional	696	1039	633	539	769	371	1071	790
Administração Local	3018	3861	2552	2041	2775	2087	2360	2422
Militares/Forças de Segurança	2293	2507	3339	1175	1293	1575	1386	1348
Outros	3617	7963	5503	5684	4926	4120	4610	3607
Dos quais: Empresas Públicas	1746	2504	1224	1092	1682	552	621	:
<b>TOTAL</b>	<b>22702</b>	<b>34067</b>	<b>22264</b>	<b>19530</b>	<b>24712</b>	<b>19087</b>	<b>23415</b>	<b>21448</b>
Antecipada	5629	10056	1884	1576	7295	4188	6215	10493
Em % do Total	24,8%	29,5%	8,5%	8,1%	29,5%	21,9%	26,5%	48,9%

Taxa de Variação Homóloga (Em %)	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009*
Administração Central	43,0%	-45,2%	-1,4%	48,1%	-26,9%	27,9%	5,5%
Administração Regional	49,3%	-39,1%	-14,8%	42,7%	-51,8%	188,7%	-17,9%
Administração Local	27,9%	-33,9%	-20,0%	36,0%	-24,8%	13,1%	15,1%
Militares/Forças de Segurança	9,3%	33,2%	-64,8%	10,0%	21,8%	-12,0%	2,4%
Outros	120,2%	-30,9%	3,3%	-13,3%	-16,4%	11,9%	-12,4%
Dos quais: Empresas Públicas	43,4%	-51,1%	-10,8%	54,0%	-67,2%	12,5%	:
<b>TOTAL</b>	<b>50,1%</b>	<b>-34,6%</b>	<b>-12,3%</b>	<b>26,5%</b>	<b>-22,8%</b>	<b>22,7%</b>	<b>1,7%</b>
Antecipada	78,6%	-81,3%	-16,3%	362,9%	-42,6%	48,4%	69,0%

\* Até Novembro. Fonte: CGA.

Lisboa, 2010-01-11

A Direcção